

# Cirurgia Maxilofacial

*Infografia da Especialidade*

*by*

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



*categoria*

MÉDICA

**CIRÚRGICA**

MÉDICO-  
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE  
DIAGNÓSTICO

APOIO  
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



**SIM**

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

Total: 72 Meses ( 6 ANOS)

1ºAno	2ºAno	3º/4º/5ºAno	6ºAno
Cirurgia Geral (9m) Estomatologia (3m)	Estomatologia (9m) Cir. Maxilofacial (3m)	<b>Cirurgia Maxilofacial (36m)</b> a) Urgência em Cirurgia Maxilofacial; b) Traumatologia craniomaxilofacial; c) Cirurgia Oral; d) Patologia e cirurgia das Articulações temporomandibulares; e) Patologia e cirurgia das glândulas salivares; f) Oncologia da área craniocervicoorofacial; g) Deformidades craniocervicoorofaciais, incluindo as malformações congénitas; h) Cirurgia ortognática; i) Cirurgia craniofacial; j) Cirurgia plástica, reconstrutiva e estética da face; k) Cirurgia implantológica oral e extra-oral; l) Cirurgia pré-protética; m) Anaplastologia.	Cir. Maxilofacial (12m) Estágio opcional (3m)

\*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº30/2013 de 12 de Fevereiro do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 30 (2013)

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

**Total: 72 Meses ( 6 ANOS)**

Cirurgia Geral	Estomatologia	Cirurgia Maxilofacial	Opcional
<p>Enfermaria, Bloco Operatório, Consulta Externa, Serviço de Urgência e Cuidados Intensivos Polivalentes</p>	<p>Cirurgia Dento-Alveolar (6m) Triagem e Exodontia (3m) Técnicas Cirúrgicas especiais (3m) Trat. dentários conservadores (3m) Reabilitação oral e oclusão (3m) Ortodontia (6m)</p>	<p>O interno deverá ter efetuado cerca de 400 intervenções cirúrgicas, apontando-se como referência:</p> <p>a) Urgência em Cirurgia Maxilofacial: 10; b) Exodontias múltiplas sob anestesia geral: 25; c) Cirurgia pré-protética: 10; d) Tratamento ortopédico-cirúrgico dos traumatismos do esqueleto da face: 180; e) Tratamento cirúrgico das perdas de substância e deformações pós-traumáticas do esqueleto da face; sua reconstrução com enxertos ósseos, retalhos osteomiocutâneos e implantes: 10; f) Tratamento cirúrgico das comunicações oro-naso-antrais: 10; g) Tratamento cirúrgico de lesões dos seios perinasais: 10; h) Tratamento cirúrgico das lesões da articulação temporomandibular: 5; i) Tratamento cirúrgico das deformidades craniomaxilofaciais: 5; j) Tratamento cirúrgico das fendas labiovelopalatinas: 5; k) Tratamento cirúrgico das lesões da região cervical: 10; l) Tratamento cirúrgico das lesões das glândulas salivares: 25; m) Tratamento cirúrgico das lesões nervosas: 5; n) Tratamento cirúrgico dos quistos da área craniomaxilofacial: 20; o) Tratamento cirúrgico dos tumores benignos das partes duras: 10; p) Tratamento cirúrgico dos tumores benignos das partes moles: 10; q) Tratamento cirúrgico dos tumores malignos: 5; r) Implantologia oral e extra-oral: 5; s) Cirurgia plástica, reconstrutiva e estética da face: 40.</p>	<p>Neurocirurgia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia ou outra área cirúrgica com incidência na Cirurgia Maxilofacial</p>

\*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº30/2013 de 12 de Fevereiro do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 30 (2013)



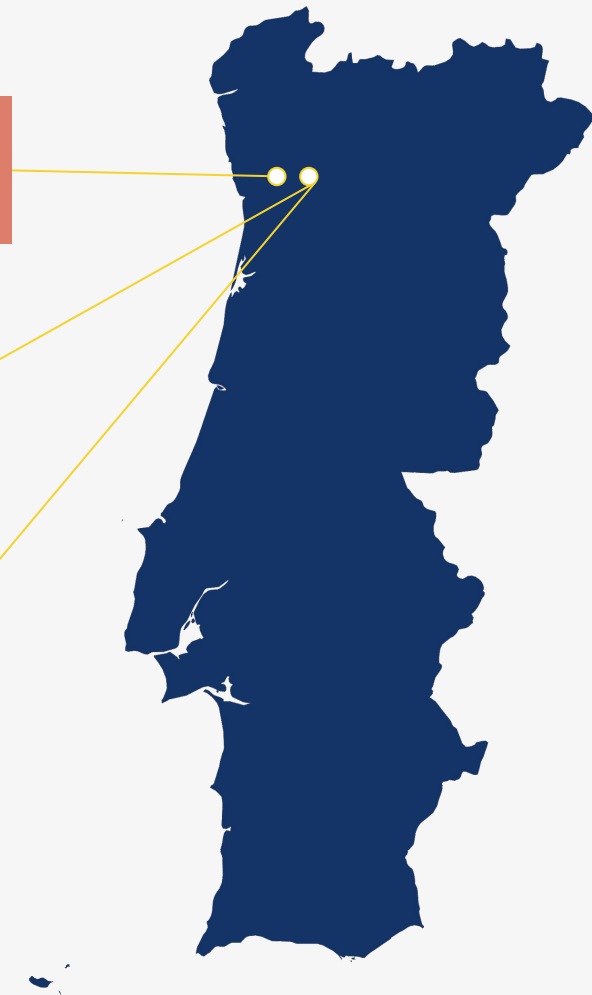
# TOP 3

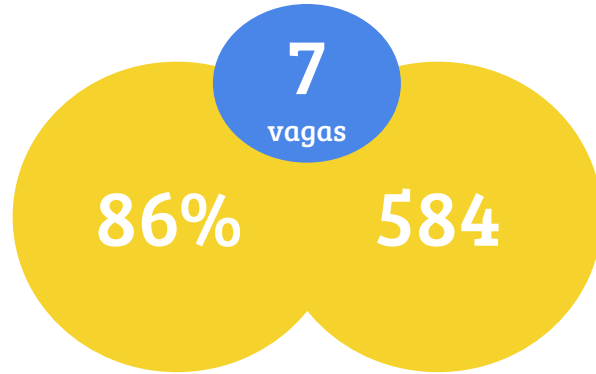
DOS HOSPITAIS

1. Centro Hospitalar do Porto, EPE (93%)

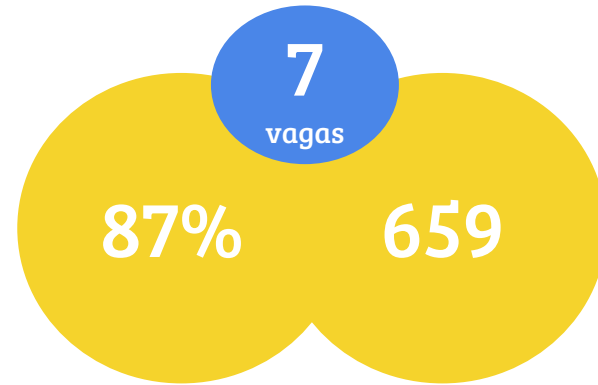
2. Centro Hospitalar de São João, EPE (92%)

3. Centro Hospitalar de São João, EPE (91%)

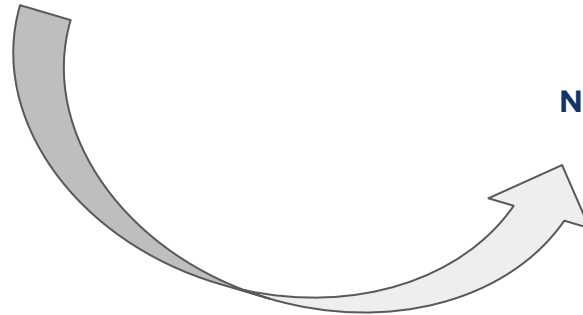




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2019)**





# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=6)\*

(ARS Norte; ARS Centro; ARS LVT)

1 - Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE

1 - Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE

2 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE

1 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE

1 - IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE



\* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)





**O grau de satisfação global com a especialidade foi apenas analisado em especialidades com número de respostas superior a 20. Como foram obtidas apenas 6 respostas na especialidade de Cirurgia Maxilofacial, não existem dados disponíveis.**

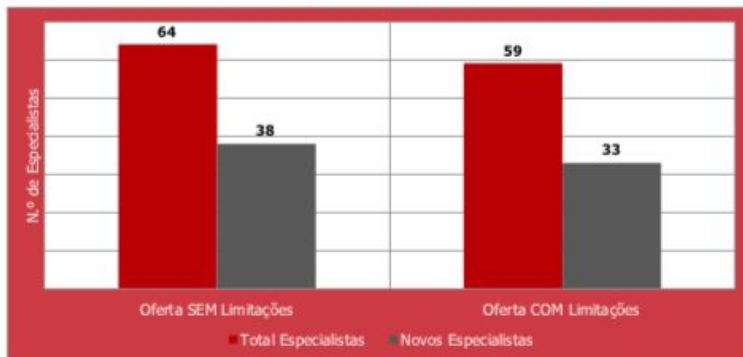


## ***ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?***

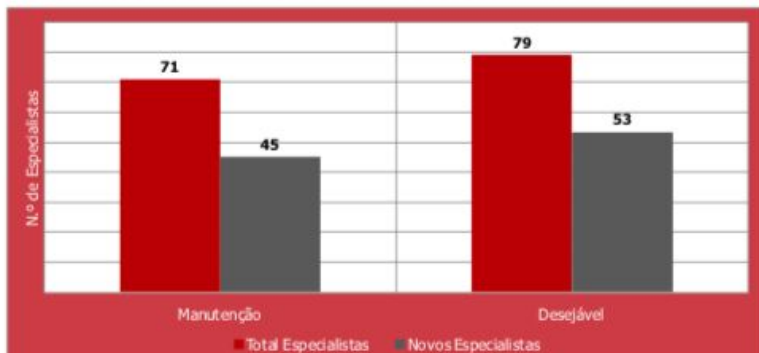
**Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados, porque o número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.**

# Demografia médica em Cirurgia Maxilofacial

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, conclui-se um que se prevê um razoável equilíbrio entre Necessidades e Oferta de especialistas para 2025 com variações ténues consoante o modelo adoptado.



## *testemunho de um especialista*

A especialidade de Cirurgia Maxilofacial dedica-se ao diagnóstico e tratamento de patologias agudas e crônicas do crânio, da face, da cabeça e do pescoço, da cavidade oral e dos maxilares, incluindo a dentição, relacionadas com condições congênitas ou não, hereditárias ou adquiridas que podem resultar de doença, trauma, tumor, degeneração ou envelhecimento.

Entre outras áreas, relevam a traumatologia da face, a patologia oral e das glândulas salivares, a patologia das articulações temporomandibulares, os quistos e os tumores benignos e malignos da cabeça e do pescoço, as lesões do desenvolvimento craniofacial (ex: síndromes craniofaciais, fendas labioalveolopalatinas, deformidades dentomaxilofaciais) e do pescoço (ex: quistos branquiais, quistos e fístulas do canal tireoglosso) e as malformações vasculares cervicofaciais, assim como a cirurgia reconstrutiva, modeladora e estética da cabeça e do pescoço.



## testemunho de um especialista *(cont.)*

A especialidade conta com diferenciação em diversas áreas, com um espectro de procedimentos que vai desde a cirurgia minimamente invasiva (ex: técnicas endoscópicas faciais como a artroscopia da articulação temporomandibular e a sialoendoscopia para as glândulas salivares) até à cirurgia reconstrutiva, modeladora e estética da cabeça e do pescoço. De particular relevo é a cirurgia de reconstrução com recurso a técnicas de microcirurgia, com a realização de retalhos microanastomosados e próteses customizadas para reabilitação de defeitos ósseos craniofaciais, incluindo próteses totais das articulações temporomandibulares.

As novas técnicas, com destaque para a engenharia de tecidos (ex: distração osteogénica, biomateriais de substituição óssea, fatores de crescimento, células estaminais), o planeamento virtual com modelos 3D e a navegação intraoperatória são áreas que rapidamente assumirão um lugar proeminente.

A Cirurgia Maxilofacial atua frequentemente em grupos multidisciplinares com outras especialidades, como sejam a oncologia da cabeça e do pescoço, a síndrome da apneia do sono, a cirurgia craniofacial e a cirurgia da base do crânio.

*Dra. Helena Rodrigues*

Membro do Colégio da Especialidade de Cirurgia Maxilofacial

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Cirurgia Maxilofacial?"

# PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



## Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



## Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada nouro centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



## Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



## Horário-tipo semanal



## Investigação. Apoio? Infraestruturas?



## Liberdade para definição subespecialidade



## Bloco Operatório?

- 1) Oportunidades? Atingimento dos números mínimos?
- 2) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Valências variadas? Centro de Referência?



## Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas